



Dias D'Ávila, 24 de maio de 2021. A PARANAPANEMA S.A. ("Companhia", B3: PMAM3), a maior produtora brasileira não-integrada de cobre refinado, vergalhões, fios trefilados, laminados, barras, tubos, conexões e suas ligas, vem pelo presente informar que, na presente data, recebeu ofício da Superintendência de Listagem e Supervisão de Emissores da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, conforme transcrição abaixo:

"24 de maio de 2021 729/2021-SLS

Paranapanema S.A.

At. Sr. Igor Gravina Taparelli Diretor de Relações com Investidores

Ref.: Solicitação de esclarecimentos sobre notícia veiculada na imprensa

Prezados Senhores,

Em notícia veiculada pelo jornal Valor Econômico, em 24/05/2021, sob o título "Acordo dá sete anos à Paranapanema para saldar dívidas", consta, entre outras informações, que:

- 1. grupo de nove credores concordou em reperfilar um passivo de curto prazo de US\$ 491 milhões (R\$ 2,6 bilhões ao câmbio de sexta-feira) até 2028, em parcelas crescentes a partir de 2022;
- 2. os pagamentos começam em 2022, com uma parcela correspondente a 6% do total do valor principal da dívida cerca de R\$ 160 milhões.

Solicitamos esclarecimentos sobre os itens assinalados, até 25/05/2021, com a sua confirmação ou não, bem como outras informações consideradas."

Analisando as informações contidas na matéria objeto do questionamento, verificamos que os dados capturados para a elaboração do artigo estão imprecisos nos dois itens acima, quais sejam:

 A Companhia celebrou o "Memorando de Entendimentos Não Vinculante para a Renegociação de Dívidas da Paranapanema S.A. e Outras Avenças" ("Memorando") juntamente com seus principais credores financeiros ("Credores Aderentes"), essencialmente os mesmos que participaram do processo de renegociação em 2017, formalizando entendimentos não



vinculantes com relação ao novo processo de renegociação das dívidas da Companhia perante os Credores Aderentes, cujo montante do principal em 31 de março de 2021 correspondia ao valor de US\$ 481,7 Milhões, a ser pago até 2028, em parcelas crescentes a partir de 2021. Apenas um credor que participou da renegociação em 2017 não firmou o Memorando, em virtude do encerramento iminente de suas operações no Brasil.

2. As condições e parâmetros do Memorando dependem da assinatura dos contratos definitivos para que comecem a surtir efeito, de modo que, a princípio os pagamentos estão previstos para começar em 2021, com uma parcela de principal correspondente a aproximadamente 2,5% do total do principal da dívida, correspondendo a aproximadamente US\$ 12milhões.

A Companhia manterá seus acionistas e o mercado em geral informados a respeito de quaisquer atos ou fatos relevantes relacionados aos assuntos tratados neste documento, sendo certo que a Companhia observará as regras de mercado pertinentes e garantirá a todos o exercício de seus direitos dentro do processo.

Colocamo-nos à disposição para dirimir quaisquer dúvidas e esclarecer o que se fizer necessário.

Igor Gravina Taparelli

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base estimativas e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, estimativas ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os Acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou estimados pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Paranapanema.